

# A Cidade de Ytú

ORGAM BI-SEMANAL

Redactor--MANOEL PEREIRA DE ARRUDA

Editor--FRANCISCO KIEHL

ASSIGNATURAS  
ANNO VI Para a cidade, anno, 12\$000—Semestre 6\$000  
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA  
56—Rua da Palma—56

QUINTA-FEIRA, 12 DE JANEIRO DE 1899

ASSIGNATURAS  
Para fóra, anno, 14\$000—Semestre, 7\$000  
Secção Livre, linha 200 rs.—Edital, 300 rs.  
Anuncios pelo que se convencionar

N. 414

## Lei N. 24

Os nossos leitores já não ignoram a existencia de um código de posturas que aqui viveu incognitamente durante largo espaço de tempo, até que nós, ciosos do cumprimento do nosso dever, arrancamos-lhe a mascara e as vestes que o desfiguravam e apresentamos-o ás multidões em toda a sua nudez deslumbrante.

Dizemos nudez deslumbrante porque, verdade seja dita, o código de posturas de Ytú é, sem duvida alguma, o melhor de todas as localidades da interior e, quem sabe? mesmo ao da Capital do Estado.

Não teria custado pouco, já o dissemos, ao encarregado de concatenar em um folhetosinho de 23 paginas, todas as minuciosidades indispensaveis á um livro dessa natureza.

Nada, absolutamente nada escapou á perspicacia do encarregado de tão arduo labor.

Pena é que os encarregados da fiel execução dessa lei applicuem-lhe uma hermeneutica toda especial e que consista em não ligar-lhe a minima importancia.

E é por este motivo que achamos uma tal similhaça entre a lei n. 24 e os antigos exames do 5. anno na faculdade de direito de São Paulo, que chegamos mesmo, ás vezes, a confundir uma causa com outra.

Não poucas vezes temos observado, e quasi todos os dias observamos, a insistencia com que os poderes municipaes obram para que sejam oppostamente executadas todas as determinações das posturas.

O que, porém, nos colloca em uma posição de véras difficil é que, tendo necessidade de exigir o cumprimento restricto da lei, não o podemos fazer livremente, sob pena de provocarmos a ira dos encarregados da execução dessa mesma lei contra as pessoas que commungam do nosso credo politico.

E' sómente sobre estes que recae todo o peso da colera dos que, pelo desrespeito ás leis do nosso paiz, conseguiram o dominio do municipio.

Ainda traz-ante-hontem um dos fiscaes conduziu para o deposito duas vacas de leite que achavam se na rua Direita, proximo á estação da via ferrea e que deviam ser conduzidas ao pasto, demandando isso tão somente da demora do empregado em fechar o portão da cocheira.

Precisamente na occasião em que foram apprehendidas estas rezes, na rua da Candelaria e no largo de S. Francisco estavam commodamente bestas e cavalos que o fiscal não pode ver através dos oculos de baeta que costumadamente traz.

Dahi se conclue que aquellas vacas foram recolhidas ao deposito por pertencerem ao sr. Benjamim Antunes, um dos muitissimos contribuintes que luçtaram desesperadamente para que os seus tributos á municipalidade fossem applicados em beneficio da localidade e não em proveito dos medicos sem clinica, advogados e rabulas sem banca e mais uma

infinitude de inaptos para os quaes o emprego publico é de absoluta necessidade.

Perdeu tempo a constituição do Estado em dizer no n. 3 do seu art. 57:—Todos são iguaes perante a lei.

A chuva impertinente que durante cinco ou seis dias cahiu sobre esta cidade, veio ainda mais provar o desleixo dos poderes municipaes, desleixo comprovado pela infinidade de necessidades que nos assoberbam e que facilmente seriam alienadas se a boa vontade em bem servir o municipio fosse o objectivo dos que o administram.

O § 2º do art. 12 da lei n. 24 estabelece a obrigatoriedade para a canalisaçaõ dos telhados.

Claro está que essa disposição da lei visa a commodidade dos transeuntes, que, de facto, seria real si se attendesse para a conservação desses canos. Assim porém não é, e com o tempo chuvoso torna-se quasi impossivel o transito pelos passeios, devido ao estado pessimo em que se acha quasi toda a canalisaçaõ dos telhados.

A hermeneutica do referido paragrafo é esta:—todo o telhado deve ter a competente canalisaçaõ; pouco importa, porém, que preencha os fins a que é destinada.

Entretanto, o código de posturas de Ytú seria o melhor de todo o Estado se as suas exigencias não pezassem somente sobre aquelles que, tentados com um calixinho de fine champagne não quizeram sancionar o proteccionismo á filhotagem que explora a politica do interesse...

A lei municipal n. 24 precisa ser rigorosamente observada, porém, debaixo do preceito constitucional que já citamos:—Todos são iguaes perante á lei.

## Dr. Assis Brasil

Cidadão Redactor.

Agradecendo vos penhoradissimo a gentileza de terdes publicado a minha primeira missiva, cujo conteúdo ainda o é, desta segunda, vou sinceramente felicitar-vos pela conservação da vossa vida, pois, a dar credito aos boatos que os meus similhantes, capiras, como eu, cheios de terror, me tem trazido, já não pertenceríeis ao numero dos vivos.

Nós, os d'aquem dos limites da area urbana, somos assim!

Timidos, humildes e pacificos pensamos, ingenuos! que, o que o homem da Cidade diz é sempre uma verdade consummada ou não.

Desta vez não foi e assim foi muito bom, porque não interrompo minha correspondencia epistolar, indagadora da causa principal de nosso atraso financeiro, que não penso ser a descoberta pelo nosso illustrado, zeloso e patriotico Ministro plenipotenciario nos Estados Unidos do Norte Americano.

Vejamos e attendamos ao ultimo topico da carta a que nos temos reportado e estudado, eil o:

«Um dos segredos da prosperidade dos Estados Unidos é a divulgaçaõ e caracter pratico da instrucçaõ popular.»

De pleno accordo com esses dizeres, que traduzem uma verdade incontestavel e que, diga-se sem demora e sem ambages, está na consciencia de todos, façamos a nossa interrogativa: Que e quanto tem os poderes publicos procurado dessa soluçaõ do problema economico financeiro?

A par, sim senhor, da producçaõ nacional, qualquer que seja a sua variada qualidade ou a sua quantidade, vindo de quem de direito o ensino pratico, o proteccionismo na aquisiçaõ do braço livre, das sementes de productos agricolas, ainda não explorados, na maior facilidade de transportes, na fiscalisaçaõ severa dos serviços prestados a lavoura, merecendo-lhe esta todo o apoio, cuidado e zelo, sim, teremos um factor notavel de nossa riqueza.

Instrucçaõ e instrucçaõ, mas a solida e verdadeira, os elementos indispensaveis para que ella não seja uma idéa somente, uma cousa vã e sem applicaçaõ, mas uma realidade é o que ao Governo compete ministrar-nos a fim de que a nossa producçaõ seja aperfeiçoada, mais abundante, menos custosa e capaz de competir com os similares estrangeiros.

Agora, porem, busquemos conhecer se a falta que attribuímos aos Governos é ou não real. Para lá chegarmos indaguemos o que elles tem feito na especie?

Nada respondem unisonos todos os brasileiros, aos quaes estas verdades duras não tem passado sem os necessarios reparos e aos quaes ellas tem sido tão dolorosas.

Toda a preocupaçãõ dos legisladores e do poder executivo é a sua chegada as mais altas cumiadas do poder ou a sua conservação nessas alturas, custe o que custar.

Dahi nasce o filhotismo, deste a inactividade de milhares de braços mais applicaveis á industria em qualquer dos seus ramos, da inactividade a menor producçaõ e a maior carencia das cousas indispensaveis a vida e della a grande differença entre a quantidade de nossa importaçaõ, da nossa moeda e do que nos lornece o estrangeiro.

O credito e tão somente este poderia vir em soccorro do nosso deficit, até que attingissemos a igualdade da exportaçaõ com a importaçaõ e o Brazil dá as bases do credito, mas quando tivermos um governo compenetrado do seu dever e que inspire confiança e este será o que for verdadeiro, justo e sincero.

Verdadeiro no dominio eleitoral, justo em todos os ramos do publico serviço e sincero na execução de um programma liberal, economico e garantidor dos nossos direitos.

Gastemos e gastemos a mancheias, com cousas reproductivas, cortemos sem piedade a phalange dos validos inativos, instruíamos o povo de modo pratico em todas as industrias licitas e uteis, façamos que todos tenham amor ao trabalho, que honra e dignifica aos que a elle se entregam, e certamente surgirãõ a confiança, o credito e augmentará a producçaõ e não estaremos jungidos ao recavem do carro estrangeiro, nem suportando as tyrannias do sr. Cambio.

Por esta cartilha lemos e de suas verdades estamos convencidos, talvez erradamente, porque a compulso quando volto da roça, arquejante de cansaço ou da caçadinha das pacas: por isso peço desculpa, cidadão Redactor, se com estas linhas acima estou a roubar o espaço de tempo dos vossos typographos, tão guapos, amaveis e bondosos, empregados em passal-os para vosso jornal e o lugar deste que sabiamente, proveitosamente, acertadamente poderia ser occupado por assumptos iguaes, porem sufficientemente explanados.

Potrebú—Janeiro—1899.

NHOSINHO.

## NOTAS TRISTES

Palavra que tenho me rido mais que um pé de velha botina a torno...

Muitas pessoas tem ficado embatucadas vendo me rir na rua e não encontrando a causa da minha alegria.

Não é propriamente a alegria que me provoca o riso.

Em geral, quanto mais aborrecido estou, quanto mais amolado me sinto, mais me rio!

E' admiravel, mas é verdade.

Uma moça muito bonita que mora na rua da Palma, que não me gosta tanto quanto eu gosto della, chegou mesmo a dizer um dia, entre dentes, á minha passagem:—muito riso, pouco sizo...

Que hei de fazer?

Eu vou andando muito serio pela rua acima, mas em encontrando um diabo de uma dessas pipas que fazem o transporte de agua suja, rio-me mesmo, nem que não queira; rio-me já instinctivamente: é um vicio que adquiri...

Em todas as localidades do interior, nas mais pobres até, esse serviço é feito em depositos de ferro, bem fechados, especialmente construidos para esse fim.

Aqui essas pipas com o competente funil fazem lembrar um conto de Arthur de Azevedo em que uma garrafa servira de vaso nocturno a um homem e mais logo, a mesma garrafa, provida de um funil, do mesmo modo prestará se ao sexo...

Com semelhanças pipas e do modo porque é feito o transporte das aguas servidas, tal serviço constitue verdadeira e constante ameaça á saude publica, porém, eu não venho aqui discutir isso, mas, simplesmente, dizer qual a razão porque me rio muito na rua, provocando sempre a curiosidade das pessoas que estão á ja nella.

E' que, entre as existentes, quasi todas em pessimo estado de conservação, ha uma pipa que tem uma especie de valvula de segurança, um rombo na parte media, isto é, em frente á face inferior da cambota de uma das rodas.

O carroceiro vae pondo agua suja em penca para dentro da pipa, porém esta não se enche nunca porque lá tem o seu buraco por onde escapa tudo quanto recebe!

Este inconveniente, alliado ao de andarem as pipas abertas, faz com que as pequenas cá da terra gastem inutilmente finas perfumarias:—á sua passagem a brisa é ligeiramente suavizada, não deixando, porém, de predominar sempre aquelle odor insupportavel com que a municipalidade retribue philanthropicamente a generosidade deste bom povo que lhe enche as algibeiras...

Depois de muito vaguear pela cidade, engulindo glotonicamente toda a podridão e lançando a fóra com a facilidade de um estomago debilitado, esta pipa, puchada pelo respeitavel burro, guiado pelo competente carroceiro, ródá compassadamente pela rua do Commercio, para constar, fingindo que vae toda cheia, alliviar se da pesada carga no ribeirão denominado Taboão.

E, durante o trajecto, ella vae cantando monotonamente, com uma voz lugubremente funebre, que provoca a tristeza do carroceiro que segue cabisbaixo e melancholico, como o carrasco ao lado do condemnado a pena ultima:

Quem trabalha quer ganhar  
Quem semea quer colher:  
Eu semeio a trabalhar  
Algum fructo devo ter.

Mettem na minha barriga  
Tudo quanto ha de nojento;  
Soffro sem qué nada diga,  
«Sem um unico lamento...»

Mas, por um furo somente  
Que tenho aqui na costella,  
Ando continuamente  
Plantando a febre amarella.

TITTO.

Prosa fiada

As cousas agora andam tão más que, apesar de não saber o que seja medo, tenho um certo receiozinho de fiar a minha costureira prosa, pois por um cochilo, por um segredo que se conte, está a gente arriscada a ir passar alguns alegres dias no ameno palacete amarelo.

Mas, ora bolas ! então cá o velho tem medo d'algum ? Medo sei que não tenho, mas sim simplesmente prudencia.

E, para provar a minha prudencia, de hoje em diante, não quero mais saber de prosa com os barbados, com esses bichos ferozes a que chamamos... homens. A prosa que fiar hade ser especialmente para as minhas leitoras, porque estou certo que ellas desculpam-me-hão os cochilos que dêr e guardarão segredo de alguma cousa que lhes conte; oh ! se guardarão... as mulheres sabem bem guardar segredo: —Segredo em bocca de mulher é manteiga em fossinho de cachorro...

D'ora em diante falarei sobre festas, theatros, soirées, cavallinhos, alguma cousa de modas, emfim tudo que lhes possa interessar e agradar; mas sobre politica é que não dou nem um piado, porque de repente pode apparecer algum *cacetú* dos pretos, que, repicando a alva dentaria, vem dizer-me: que isto não é aquillo, e que aquillo não é isto, e que do contrario o seu Nino marcha para o palacete ou para a chacara d'aquem lagoa podre.

Cala te, velho, isso não é caçoadá. Acabamos de nadar em um mar de festas, e com isso lucraram os negociantes, gastaram as moças e pagaram os paes.

Sim, os lojistas ganharam o mundo; as moças andaram numa azafama; só diziam: falta isto para a festa do Anno Bom, aquillo para uma soirée, outra cousa para outra soirée e nem sei o que mais para a festa de S. Benedicto; mas com aquillo com que se compram os melões ellas não se incommodaram; isso era lá com os papás; elles lá que se apertassem.

Ainda bem que não tenho filha, nem mulher e permitta Deus que logo... não tenha.

Sexta feira, apesar da chuva que amolou-nos, realisou-se a soirée dos rapazes, a qual esteve boa, mas (que *mas* cabulo so!) achei que os rapazes não foram felizes na escolha do dia, e querem saber porque ?

Vi sahir uma bandeja de pasteis, tão torradinhos, tão cheirosos, que estavam mesmo convidando a gente para ir a elles; approximei-me da bandeja para assaltá-la, porém lembrei que era sexta-feira e como sou catholico sigo á risca os preceitos da igreja e, portanto, olhei-os com a bocca e comi-os com os olhos; mas a verdade seja dicta, depois que o sino deu meia noite, enterrei-me nos taes.

Desta vez tambem dansei, e muito; porém ninguem admirou-se porque sabem que já sou outro.

No domingo os moços e velhos resolveram fazer uma *assustada*, e que *assustada* que os taes fizeram !

Foi um sustão, o tal *assustadinho*. Nessa noite tive a felicidade de apreciar a *elegancia* do elegante, do elegante... que, falando seriamente, é um *cumbá* no lanceiro.

Os velhos deram uma soirée; os moços outro, e velhos e moços fizeram um *susto*; ninguem mais falta dar o seu soirée ? Penso que não.

Uma moscasinha, está dizendo-me ao ouvido: Faltam as moças.

Acho, porém, que ellas não têm obrigação; pois devem ser obsequiadas pelos rapazes e não obsequial-os. O bello sexo tem sempre supremacia sobre o sexo feio; mas, acho, tambem que como elle é bondoso e gosta de divertir se, logo dará uma soirée, talvez no sabbado da alleluia; portanto, quem espera sempre alcança, disse algum no baile; logo, devem os esperar...

Festas acabadas, musicos á pé, dizem; mas eu cá digo: festas acabadas, fazendeiros para os sitios.

E é o que vemos assim que acabam-se as festas; os fazendeiros botam se para os sitios; mas... deixemos essa nobre classe.

Acabaram se as festas, minha gentil leitorasinha, e como não haveis de sentir ?

Sim, eu calculo a dor, a magua que sentistes, quando o ultimo badalar dos sinos e os derradeiros rumores das festas chegaram aos vossos ouvidos ! Mas se haveis de estar ahí, á folhear o vosso Casemiro, ou a olhar para o forro e a limpar uma lagrima que, de vez em quando, rola pelas vossas mimosas faces, deveis

pegar na «Cidade». Ella traz de tudo e para todos: traz a *politica*; as *notas tristes*, do não mais alegre Titto; o *tic-tac*, do impagavel Gil Vaz; noticias, charadas e a secção humoristica *mosaico* e tambem a prosa que para vós fia cá o velho; porém consintais que vos peça, para que não leias a politica, porque vossos olhos bellos e puros murchar-se iam se vissem o que está escripto, não obstante serem verdades o que ella diz, assim mesmo, não deveis ver; leiaes as notas e tudo o mais que quizerdes, inclusive a innocente prosa do velho.

E se assim fizerdes, ficareis distraida e não sentireis saudades das festas nem dos soirées, e quando menos pensardes ahí estará a semana santa e com ella o sabbado de alleluia e com elle outro baile, tal vez vosso e de vossas companheiras.

Penso que está fechada a prosa. Não; esqueci de dizer-vos que estes oitos dias foram lavados em chuva, isto é, que choveu diariamente o que muito amolou e prejudicou o vosso admirador e cete

NINO FILHO.

TIC-TAC

Minha mãe, mulher tenaz  
Que não gosta de lambança,  
Quando eu era inda creança,  
Me dizia pertinaz:

—Olha cá, meu bom rapaz,  
Nunca te mettas na dansa,  
Mas, uma vez nella, avança!  
Paga pr'a evitar a paz...

Eu ia mandando á fava  
Os conselhos que levava  
Todo dia, todo dia...

Hoje si um bocó de mola  
Quer quebrar-me a castanhola  
Corro mais que a... loteria.

GIL VAZ.

NOTICIARIO

**Soirée.**—Domingo passado alguns rapazes, auxiliados por alguns velhos, tiveram a feliz idéa de fazer um *assustado*, como se costuma dizer. Foram felizes na empreza, pois, encontraram, como sempre a maior boa vontade do sr. Francisco Pereira Mendes Netto que, gentilmente offereceu os seus magnificos salões. Alem disso, a banda musical *Independencia 30 de Outubro* offereceu tambem o seu valioso concurso e, dessa forma, dentro em tres horas, mais ou menos, estava organizada a soirée.

E que magnifico soirée ! Bem poucas vezes vimos reunidos o que Ytú tem de melhor e como algum diz haver falta de rapazes, não achamos fóra de proposito dizer que lá dansaram quarenta e seis pares, sendo de notar que todos eram daqui.

O nosso virtuoso e querido vigario usou duas vezes da palavra, sendo a primeira para saudar a todos os presentes e a segunda para lembrar a necessidade de ser festejada com a pompa devida a nossa padroeira, Senhora da Candellaria. Terminada que foi a sua ultima allocução, sahio elle angariando donativos entre os presentes para a festa da padroeira.

Por tão feliz idéa enviamos-lhes os nossos sinceros parabens, bem como aos distinctos jovens, a quem mais uma vez agradecemos o tracto amavel com que nos distinguiram.

**Perigo.**—O muro contiguo a casa n. 4 da rua da Palma ameaça ruina imminente, pondo em risco a vida dos incautos transeuntes que por ali passam.

Damos esta noticia como simples aviso aos habitantes desta cidade e sem a minima intenção de chamar para o caso a attenção dos competentes, pois que elles sabem tanto ou mais que nós. Tanto os fiscaes como o agente executivo têm passado por aquelle lugar um *horror* de vezes e, segundo nos parece, não deram nenhuma importancia ao caso... na forma do louvavel costume. As posturas municipais... ora as posturas !

Que diabo tem as posturas ? Tambem na rua da Candellaria ha muros que ameaçam ruina e o art. 17 das posturas... Ahí vem as posturas !

Talvez esses proprietarios estejam fóra do alcance das posturas, que só são applicadas á certas e determinadas pessoas.

Si assim é, digamos como sempre: —Pois, sim !

**Tempestade.**—Pessoa vinda de S. Paulo contou-nos que traz ante-hontem cahio nas proximidades da estação de Pinheiros uma terrivel tempestade, acompanhada de granizo que, a julgar-se pelo tamanho destes, muito devia ter prejudicado os lavradores circumvisinhos.

**Companhia Inglesa.**—Por ser de interesse geral chamamos a attenção dos nossos leitores para a publicação que em outra secção desta folha faz a Companhia Inglesa.

**Festa de S. Benedicto.**—Conforme haviamos noticiado, realisou-se no domingo ultimo, na igreja de S. Francisco, a festa de S. Benedicto.

A's 10 horas da manhã teve lugar a missa cantada, prégando ao evangelho o apreciado orador sacro Padre Poggioli, da Companhia de Jesus.

A's 5 horas da tarde sahio uma imponente procissão, que percorreu as seguintes ruas: Direita, Carmo e do Commercio, na entrada da qual occupou a tribuna sagrada o nosso estimado vigario Vicente Passos, que por uns instantes prendeu a attenção de todos os presentes com o seu bellissimo sermão.

**Curioso.**—Durante uma tempestade que houve, em meados de Setembro ultimo, proximo de Casale (Italia), cahiu um raio sobre um grande pinheiro situado no alto de uma pequena collina.

O proprietario do terreno fel-o cortar, e quando os trabalhadores procuravam arrancar as raizes que estavam muito lundas, viram com grande espanto um magnifico tumulo.

O tumulo é de fórma redonda, bastante vasto, sustentado por uma columna quadrangular e por pedras, formando aboboda, como n'um forno de padaria.

Entra-se no tumulo por duas portas fronteiras uma á outra, á distancia de um metro, e tão bem conservadas, que parece ter sido muito recentemente construido.

Encontraram dentro varios vasos cinerarios e objectos cheios de desenhos e figuras em argamassa e, o que é mais curioso, foi tambem encontrada uma cabeça de boi.

**Enfermo.**—Acha-se guardando o leito, em S. Paulo, atacado por terrivel enfermidade, o nosso estimavel amigo Luiz Augusto Braga. Entretanto, o seu estado de progressiva melhora faz-nos crer que dentro em breve entrará em franca convalescença.

Tal é o nosso mais ardente desejo.

**Anniversarios.**—Completo ante-hontem dezesete risonhas primaveras o joven Paulo Nazareth Carneiro, irmão do nosso companheiro de trabalho Orosimbo Carneiro.

—Tambem fez annos hontem a sinhrita Therezinha de Lima.

Cumprimentamol-os. **De viagem.**—Acompanhado de sua exma. senhora, passou ante-hontem por esta cidade, com destino a S. Roque, em visita a sua familia, o sr. Alferes Symphronio de Alcantara e Silva, comandante do destacamento da visinha cidade de Jundiaby.

S. s. regressou hontem devendo seguir hoje para Amparo.

Desejamos lhe feliz viagem.

**Obituario.**—De 15 a 31 do mez ultimo foram sepultos no cemiterio municipal:

Dia 18—Paulo Italiano, 70 annos, italiano, casado; tuberculose pulmonar. Jannuario Antonio Martins, 22 annos, casado; tuberculose pulmonar. Francellino, filho de José Peregrino, 18 mezes; vermes.

Dia 19—Maria Laudelina, 8 annos; tuberculose pulmonar. Sebastião, filho de Antonio Manoel Pacheco da Fonseca, 8 mezes; gastro-enterite. Ignacio, filho de João Baptista de Oliveira, 6 mezes; vermes.

Dia 21—Cecilia do Nascimento, 16 annos, solteira; tuberculose pulmonar. Raphael de Almeida, 42 annos, natural de Cabreuva, casado; syncope cardiaca.

Dia 22—Maria Thereza de Jesus, 80 annos, viuva; degeneração senil e impudismo. Francisca, filha de Christina de Moraes, 2 annos; vermes. Julia, filha de Macaria Fonseca, 2 annos; vermes.

Dia 23—Antonio, filho de Luiz Avance, 6 mezes; vermes. Ignacia, filha de Ezechias da Silveira, 6 mezes; vermes.

Dia 24—Antonio Bueno de Camargo, 58 annos, casado; arterio capilarite fibrosa.

Dia 25—Um feto, filho de Julio Dias Ferraz.

Dia 26—Maria, filha de Estanislau de Almeida, 1 1/2 anno; enterite. Margari-

da, filha de Martinho Jacyntho Siqueira, 15 mezes; vermes.

Dia 27—Erecides, filha de Cesaría de Almeida Camargo, 11 dias; tetano dos recém-nascidos. João Benedicto da Rocha, 19 annos, natural de Capivary, solteiro; tuberculose pulmonar. Joaquina Clara, 50 annos, solteira; ferida cancerosa no utero. Bento Antonio de Carvalho, 30 annos, casado; tuberculose.

Mosaico

Um pandego, que fuge dos credores a 7 pés, encontrou num «restaurant» um dos muitos que lhe fazem cerco.

O credor, empenhado em não o largar das unhas, trava do braço do bilontra e leva-o para uma mesa.

—Que deseja que lhe offereça? que toma? pergunta officiosamente.

—Um bond ! gritou a victima, levantando se e deitando a correr.

\*\*

Senhor, uma esmolinha pelo amor de Deus.

—Não tenho, perdoae, pedirei a Deus por vós.

—Mas o que Deus poderá fazer por mim ?

—Dar vos fortuna.

—Bravos ! Si acredita nisso, então por que é que não pede logo para o senhor !...

\*\*

No commissariado de policia :

—Como se chama ?

—F.

—De quem é filho ?

—Se v. s. me descobrisse isso, fazia-me um grande favor.

Almondegas de gallinha

Toma-se a gallinha, tira-se-lhe a carne que se pica bem muido, com uma quarta de toucinho, pouco sal, noz-moscada raspada, trez cardamomos socoados, uma mão cheia de miolo de pão, quatro gemmas de ovos e uma colher de assucar: amassa-se tudo bem e fazem-se bolinhos, que se fregem num pouco de gordura; servem se com verduras novas.

SECÇÃO LIVRE



S. Paulo Railway Company

Transporte para as linhas da Companhia Sorocabana e Ytuana ou vice-versa.

Para conhecimento dos interessados faço publico que, em virtude de não ter a Companhia União Sorocabana e Ytuana obedecido á intimação do governo, feita em 18 de dezembro e 17 de janeiro ultimos para

«restabelecer sem demora e completamente o regimen do trafego em que se achavam anteriormente á inauguração da linha de Ytú a Mayrink, todos os pontos da secção Ytuana relativamente ao trafego mutuo com a S. Paulo Railway.»

do dia 1º de janeiro em diante, esta estrada, com o fim de bem cumprir os contractos existentes e tendo demasiadamente esperado qualquer solução regular da Companhia União Sorocabana e Ytuana, somente aceitará nas estações de sua linha cargas, encomendas e bagagens para a Companhia União Sorocabana e Ytuana, do seguinte modo :

Para as estações da linha Ytuana por via de Jundiaby;

Para as estações da linha Sorocabana; por via de S. Paulo;

Indo de accôrdo com o regimen anterior, porquanto, o trafego mutuo que esta companhia tem é para servir a Ytuana por Jundiaby, como se fez ha mais de 20 annos, e a Sorocabana por S. Paulo, nenhuma alteração havendo com a ligação feita entre a antiga Sorocabana e a linha Ytuana, que só deve interessar aquellas duas linhas entre si.

Tambem as cargas das estações da linha Ytuana para esta só serão acceptadas para baldeação em Jundiaby.

As cargas da linha Sorocabana, só serão acceptadas para baldeação em S. Paulo.

A ligação de Ytú e Mayrink é considerada como pertencendo á linha Sorocabana Superintendencia, S. Paulo, 16 de dezembro de 1898.—William Speers, superintendente.

**Pedido**

Por não dispor de tempo, peço aos srs. contribuintes da sociedade musical *Independencia 30 de Outubro*, levar em minha casa, á rua do Commercio, a importancia com que subscreveram a lista de auxilio á mesma corporação.

VICENTE MAURINO, procurador.

**Agradecimento**

Narciso José do Couto e sua senhora penhorados agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar até o cemiterio os restos mortaes do seu filho, fallecido hontem.

Ytú, 12 de Dezembro de 1899.

**A' praça**

Os abaixo assignados communicam a praça que compraram a Benjamin Antunes a fabrica de cerveja, licores e agua gazoza, livre e desempeida de qualquer onus.

Ytú, 7 de Janeiro de 1899.

OLIVEIRA & COMP.

Concordo.

BENJAMIM ANTUNES.

**EDITAL**

Para conhecimento dos interessados, faço publico que durante o mez de Janeiro proximo futuro é o periodo de tirarem a licença para as vendas de fumo e seus preparados, e os srs. fabricantes de bebidas alcoolicas registrarem seus estabelecimentos de conformidade com o Decreto nº. 2777 e 2778 de 30 de Dezembro de 1897, devendo cada pretendente desses ramos de negocios apresentar á esta estação fiscal dois requerimentos de um só theor, sendo um delles sellado com estampilha federal de 300 rs.

O prazo para estas licenças finda em 31 de Janeiro futuro. Convido, portanto, aos srs. negociantes de fumo e fabricantes de bebidas alcoolicas estabelecidos nesta cidade e municipio, nas villas do Salto, Indaiatuba e Cabreúva e seus municipios a virem obter a licença até o referido prazo.

Ytú, 31 de Dezembro de 1898.

O Collector  
|olegario Ortiz.

**ANNUNCIOS**

**Atenção**

NA CIDADE DE YTU'

Vende-se uma officina mechanica com ferraria e carpintaria annexas, tudo bem montado e muito bem afreguezada.

A officina mechanica contem as machinas e peças seguintes :

Um vapor em perfeito estado, da força de 4 cavallos, 1 torno mechanico com altura de centro, 9 pollegadas e 16 pés de comprimento, a mesa sendo de ponta para a placa maior com 36 pollegadas de diametro, e muitos pertences; bancaria com 2 tornos e pertences, 5 tarrachas, 1 machina de furar numero 9, de mão, e 1 dita a vapor, com engenho para arcar chapas, 1 rebolo estrangeiro de 1 metro de diametro, 1 ventilador para fundição, 1 moinho de pedra para fubá (funcionando), de 88 centímetros de diametro, 1 serra de fita com 2 volantes, 1 serra circular com 2 folhas, 1 torno tocado a vapor para madeiras, tudo em bom estado.

A carpintaria tem o seguinte : 2 bancas e rodas feitas para troy e carroças.

A ferraria tem o seguinte : 2 forjas, um foles mechanico, systema francez, com tempo e bocca de agua e seus pertences, 1 machina de recalcar ferro, 1 torno, 1 balança com força de 200 kilos, nova e moderna, e varias ferramentas e pertences.

Na mesma officina tem um bom sortimento de madeiras, ferro e carvão de forja.

Vende se tambem o predio onde se ha estabelecida a officina com ou sem obilia.

A officina acha-se funcionando regularmente e tem grande quantidade de encomendas, pelo que o motivo da venda não desagradará ao comprador.

Para ver e tratar com o proprietario, residente na mesma officina.

AUGUSTO TREICHEL.

**Gratifica-se**

Perdeu-se na noite de 6 do corrente, um relógio de ouro com corrente, de senhora. Gratifica-se a quem o entregar no escriptorio desta folha.

**Vende-se**

Vende-se uma carroça baixa, nova, com molas e break, propria para 2 ou 3 animaes. Vende-se por preço baratissimo. Para ver e tratat com Augusto Treichel, á rua da Candelaria n. 1.

**Selleiro**

Na rua de Santa Rita n. 69 retoca-se sellins e silhões com perfeição e brevidade.

LULU' MICHEL.

**Café**

Francisco Almeida Camargo compra café em qualquer quantidade de arrobas ou alqueires.

Rua da Palma 6

**Casa de aluguel**

Aluga se uma boa casa, com torneira d'agua e bons commodos para familia, por preço baratissimo. A casa é situada á rua do Commercio, esquina do largo do Carmo e tem o n. 151. Trata-se com o proprietario.

Antonio Dias Ferraz Sobrinho.

**Confeitaria e Rotisserie Ytuana**

Agua de Lambary, Agua de Appolinaris, Vinho do Rheno e de Graves.

Joseph Samuel.



**Aula particular**

D. Jovita do Lago lecciona primeiras letras e trabalhos de agulha.

RESIDENCIA :

Rua do Commercio, esquina do Largo do Carmo, n. 141.

**Confeitaria e Rotisserie Ytuana  
Sorvetes todos os dias**

**Bom negocio**

Vende-se ou permuta-se quatro casas no Salto de Ytú por casa em Ytú. Uma das casas está situada no largo da igreja, tendo no mesmo largo um terreno de 18 a 20 metros, e as outras tres na direcção da fabrica que foi do dr. Barros Junior.

Quem pretender fazer o negocio dirija se a Fernando Dias Ferraz.



**Professor de Musica**

José Jovita Corrêa do Lago lecciona piano, violino e qualquer outro instrumento; e tambem solfejo. Afina pianos, põe cordas e faz concertos.

RESIDENCIA :

Rua do Commercio, esquina do Largo do Carmo, n. 141.

**Casa á venda**

Por motivo de mudança para outra localidade do Estado vende-se uma casa na travessa Municipal, esquina da rua de Santa Rita. A casa é toda construida de novo e está em bonito logar. Para informações os pretendentes poderão se dirigir á proprietaria, que reside na mesma casa.

Ida Zamboni.

**Arroz da terra**

De superior qualidade encontra-se no armazem de FRANKLIN BASILIO.

**Atenção !**

Os proprietarios do Hotel das Familias participam ás exmas. familias desta cidade que aos sabbados e domingos encontrarão no referido hotel as bem conhecidas empadas de camarão e gallinha e especial vinho de mesa.

Campos & Mesquita.

**GRANDE SORTIMENTO**

De cartuchos de Bombons, de primeira qualidade, balas de estalo, para as festas do Natal e Anno Bom.

Preços convidativos.

NA CONFEITARIA YTUANA

Joseph Samuel.

**Casas**

Vendem-se, por preço razoavel, duas casas novas, bem construidas e com quintal regular e situadas na rua de Sant'Anna, sendo as de n. 5 A e annexa.

Para tratar se á rua da Palma n. 33 com o abaixo assignado.

JOAQUIM JOSÉ DE ARAUJO.

**Aluga-se ou vende-se**

uma casa toda retocada de novo, á rua da Palma n. 92, por preço baratissimo. Quem pretender dirija-se á rua Direita n. 51, para tratar com o proprietario. A casa vende-se em toda ou em parte, conforme a vontade do comprador.

**Confeitaria e Rotisserie Ytuana**

Brevemente haverá cerveja München gelada á 1\$500 a garrafa.

**Confeitaria e Rotisserie Ytuana**

CHOPS todos os dias, das 11 horas em diante.

**Papel do Salto**

O deposito de papel do Salto, pelo mesmo preço da fabrica, é no armazem de Joaquim Dias Galvão, ao largo do Carmo

**Queijos superiores**

Tem no armazem de Franklin Basilio, e baratissimos.

**Menino**

Precisa-se de um menino que tenha pratica da cidade e saiba ler e escrever. Informações na Alfaiataria Bruni, á rua do Commercio n. 134.

**Arroz da terra, Carolina, vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos.**

**Cognac Marie Esquerré**

Vende-se em caixa ou garrafas deste uperior e novo cognac no armazem de FRANKLIN BASILIO

**Cebollas em caixas**

Boas e mais baratas do que em S. Paulo tem no armazem de

FRANKLIN BASILIO

**Caninha Pura, superior, vende-se no Anezio de Vasconcellos.**

**Cosinheira**

Precisa se de uma boa cosinheira. Paga-se bem. Para tratar na villa do Salto com o dr. Leopoldo de Magalhães.

**Cal**

Vende-se á 2\$500 a sacca no armazem da rua da Palma, casa n. 112, esquina do largo do Patrocínio.

**Ao Novo Armazem de Seccos e Molhados**  
Vende-se barato mas só a dinheiro a vista.

**Superior arroz da terra e Carolina** vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos.

**Vinho Branco**

Superior vinho branco para remedio em no armazem do

Franklin Basilio

**Aos Amigos e Freguezes**

João Antunes de Almeida participa que resolveo continuar com o seu negocio de seccos e molhadas, adoptando o seu antigo systema, que é a maxima franqueza e lealdade, e a longa pratica que possui deste ramo de negocio é a maior garantia para ser novamente acolhido pelos seus antigos freguezes, que não tiveram o dissabor de ver na imprensa o tradicional convite de virem saldar seus debitos. O seu systema foi e será o da liquidação mensal. Na proxima semana estará aberto o seu estabelecimento em sua casa, rua Direita 55, baixo do sobrado do lado direito, onde espera merecer a mesma confiança que já lhe fora dispensada, o que desde já agradece.

Rua Direita N. 55

**AO ARMAZEM CENTRAL**

O proprietario querendo mudar de ramo de negocio resolveu vendertodos os generos de seu estabelecimento com grande abatimento, como seja :

Champagne Viuva Cliquot, garrafa . . . . .	15\$000
Vinho Medoc superior, para mesa, garrafa 2\$500, duzia . . . . .	26\$000
» Madeira superior, garrafa . . . . .	4\$800
» Souterne, garrafa . . . . .	4\$800
Doces de Lisboa em calda, lata . . . . .	1\$500
» nacionaes » » . . . . .	1\$200
Salpicão, lata . . . . .	4\$500
Queijos do Reino Crème de la Crème, um . . . . .	10\$500
Louça de ferro, kilo. . . . .	2\$200

Assim muitos outros artigos que seria longo mencionar, que tambem vende barato, á dinheiro, e que o freguez vindo ver não deixará de fazer negocio.

Outrosim pede aos devedores que estão em atrazo com suas contas virem saldar as o mais breve possivel.

Ytú.-Rua do Commercio--192  
**Porcino de Camargo Couto.**

# LOJA DO TOLEDO

Loja do Toledo

Loja do Toledo

O proprietario deste estabelecimento convida os seus amigos, freguezes e ao publico em geral a fazerem uma visita á **LOJA DO TOLEDO** para assim de perto poderem avaliar o collossal sortimento que acaba de receber, e que, devido ás magnificas condições das suas compras que foram feitas nas principaes casas importadoras do Rio de Janeiro, poderá vender

## A' Preços Baratissimos

Completo sortimento de Fazendas, Armarinho, Chapéos, Modas e Machinas de Costura.

### Joaquim Victorino de Toledo

YTU'-108-RUA DO COMMERCIO-108-YTU'

NÃO SE VENDE A' PRAZO

## Nova Fabrica

DE

### SABÃO OLEINA

Manoel Joaquim da Silva Junior, proprietario desta bem montada fabrica, participa aos seus amigos e freguezes que na sua fabrica encontra se sempre sabão de diversas qualidades e por modico preço.

Quem precisar póde dirigir-se á rua do Commercio, n. 32 A, açougue.

## AVISO

Eu abaixo assignado declaro aos meus freguezes e ao publico que desta data até o fim do anno está o meu armazem em liquidação. Portanto peço aos meus freguezes que se acham em atraso com os pagamentos de suas contas virem saldalas o mais breve que fôr possível. As vendas dos generos existentes no armazem serão feitas com grande abatimento.

Augusto Gusmão.

## Confeitaria e Rotisserie Ytuana

RUA DO COMMERCIO--74

O abaixo assignado tem a honra de participar aos seus freguezes e amigos que, de hoje em diante, terá **SORVETES** e **CHOPS** todos os dias.

Como sempre, se encontrará nesta acreditada casa grande sortimento de doces e confeitos, Presunto, Mortadella, Salame, Empadas de camarão e de gallinha, pastéis, comida fria e quente a todas as horas. Tambem se aceita assignaturas para gelo.

(Pagamento adiantado)

Grande sortimento de vinhos de mesa, todas as qualidades de cerveja, nacional e estaangeira, sempre gelada. Aceita-se encomendas para casamentos e baptisados.

O proprietario desta casa conta com a amabilidade do publico, de que se confessa muito grato.

Joseph Samuel.

## "Pharmacia Candelaria"

DE

CARLOS BASILIO DE VASCONCELLOS

Foi hontem inaugurada esta pharmacia com um escolhido sortimento tanto em drogas como em preparados nacionaes e estrangeiros, achando se nas condições de bem servir ao publico, prometiendo o proprietario da mesma corresponder com esmero ás pessoas que o honrarem com sua confiança.

Ytú, 28 de Outubro de 1898.

## "Cidade de Ytú"

Esta typographia, achando-se em condições de executar qualquer trabalho typographico, encarrega-se de apromptar com toda brevidade e nitidez :

Cartões de visita,

Ditos de rifa,

Programmas para espectaculo,

Notas de consignação,

Cartas e cartões de participação, etc.

## Fabrica de Papel Paulista

"SALTO"

Trapos de algodão e linho, retalhos, aparas de typographia, papeis velhos, varreduras de fabricas de tecido, saccoes velhos e retalhos de anagem, estopa, cartões, pedaços de papelão, cordas velhas de canhamo e algodão, etc., convenientemente ensacados e postos em qualquer das estações da Estrada de Ferro, compra-se qualquer porção. Para tractar no Salto de Ytú.

## Officina de Alfaiate

O abaixo assignado, proprietario desta já conhecida officina, participa aos seus freguezes e ao publico em geral que recebe mensalmente de Paris figurinos da ultima moda, e aprompta-se com brevidade :

Sobrecasacas, Casacas, Fraks, Cavours, Capas Hespankolas, Batinas para padres, etc

Para o que mandou vir de S. Paulo habeis officiaes para confeccionar todo e qualquer serviço concernente a arte, com elegancia, e promptidão modicidade nos preços.

Raphael M. Franconi.